

Ler com muita atenção as advertências e seguir corretamente os procedimentos.



ATENÇÃO!

Não deve intentar instalar a estufa pessoalmente; dirija-se sempre a um pessoal autorizado e preparado

- **No caso de avaria ou de mal funcionamento dirigir-se sempre ao Centro de Serviço Autorizado;** qualquer intento de eliminação duma parte qualquer ou de manutenção do equipamento, podem provocar para o usuário perigo de eletrocussão. A estufa tem algumas partes cuja manutenção deve ser efetuada pelo Centro de Serviço Autorizado.
- **La estufa es un equipo para calentar;** sus partes alcanzan temperaturas elevadas y el contacto con la mismas sin las precauciones adecuadas puede ocasionar quemaduras graves. Prestar especial atención a los niños.
- **No caso de mudança, dirigir-se ao Centro de Serviço Autorizado para a desmontagem e a nova instalação.**
- **Não introduzir os dedos nem qualquer objeto nas aberturas de saída do fluxo de ar.**
No interior do equipamento há um ventilador que gira a uma velocidade elevada e que pode provocar feridas graves. Prestar especial atenção às crianças.
- **Evitar a exposição direta ao fluxo de ar quente durante largos períodos de tempo.**
A exposição direta e prolongada ao ar quente pode ser prejudicial para a saúde. Prestar especial atenção nos quartos onde há crianças, pessoas idosas ou doentes.
- **No caso de mau funcionamento da estufa, parar imediatamente o funcionamento do equipamento, apagar o interruptor automático correspondente e dirigir-se ao Centro de Serviço Autorizado.**
O uso constante do equipamento nessas condições pode provocar incêndios ou eletrocussões.

ADVERTÊNCIAS!

- **Durante as operações de instalação da estufa, evitar as crianças acedem ao lugar de trabalho.**
Pode haver acidentes imprevistos.
- **Nunca bloquear nem tapar de nenhuma maneira o corpo da estufa, nem as ranhuras situadas na parte superior.**
A obstrução dessas ranhuras pode provocar incêndios.
- **Não utilizar a estufa em locais onde haja equipamentos de precisão ou obras de arte.**
A qualidade dos objetos conservados poderia ser danificada.
- **Não expor animais nem plantas ao fluxo direto de ar do equipamento.**
Uma exposição direta e prolongada ao fluxo de ar da estufa pode ter consequências negativas para animais e plantas.
- **Ventilar de vez em quando o quarto durante o funcionamento do equipamento.**
Uma ventilação insuficiente pode provocar falta de oxigénio no quarto.
- **Não pôr a estufa em contacto com água.**
O isolamento elétrico pode sofrer danos e provocar eletrocussões e roturas devidas à variação térmica.
- **Verificar as condições da instalação para detetar eventuais danos.**
- Não utilizar gases inflamáveis ao lado da estufa.
- **Apagar o interruptor automático quando se deixar de utilizar o equipamento durante longos períodos de tempo.**
- O acendimento de todas as nossas estufas é testado na fábrica.

Normativas e declaração de conformidade

Legislação

- A nossa empresa declara que a estufa é conforme às seguintes normas para a marca CE da Diretiva Europeia.
- 2006/42 CE (diretiva de máquinas)
- 89/336 CEE e 2004/108 CE (diretiva EMC) e seguintes modificações.
- 2006/95 CE (diretiva de baixa tensão) e seguintes modificações.
- 89/106 CE (produtos de construção).
- Para a instalação em Itália, tomar como referencia a UNI 10683/98 ou as seguintes modificações e, para a instalação de canalizações, solicitar à pessoa que fez a instalação uma declaração de conformidade conforme a lei 37/2008. A instalação do equipamento deve cumprir todas as leis locais e nacionais e as normas europeias.
- EN 60335-1 - EN 50165 - EN 50366
EN 55014-1 - EN 61000-3-2 - EN 61000-3-3
EN 14785.

Responsabilidade

O fabricante declina qualquer responsabilidade, civil ou penal, direta ou indireta, devida a:

- Falta de manutenção.
- Incumprimento das instruções dos manuais.
- Uso não conforme com as diretivas de segurança.
- Instalação não conforme com as normativas vigentes no país.
- Instalação por pessoal não qualificado e sem formação.
- Modificações e reparações não autorizadas pelo fabricante.
- Utilização de peças sobressalentes não originais.
- Eventos excepcionais.
- Uso de pellet não aprovado pelo fabricante.

Instalação

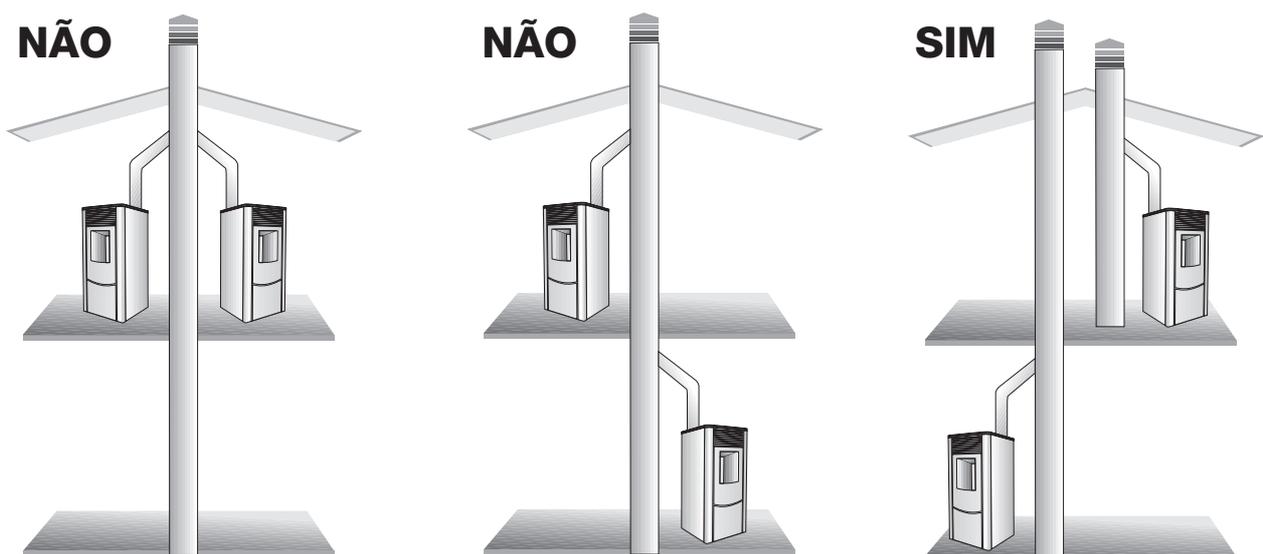
Tubo de saída de fumo

O tubo de saída de fumo deverá cumprir os seguintes requisitos:

- Não deve de estar conectado a nenhuma outra chaminé, estufa, caldeira ou exaustor de qualquer tipo (fig. 1).
- Deve de estar a uma distância adequada dos materiais combustíveis ou inflamáveis, separado mediante câmara-de-ar ou um isolante adequado.

- A secção interna deve ser uniforme, de preferência circular: as secções quadradas ou retangulares devem ter as arestas arredondadas, com um raio não inferior a 20 mm, ratio máximo entre os lados de 1,5; paredes mais lisas possível e sem estreitamentos, as curvas regulares e sem descontinuidades, desvios em relação ao eixo não superiores a 45°.

Fig.1: métodos de instalação do tubo de saída de fumo



Instalação

- Cada equipamento tem o seu próprio tubo de saída de fumo com uma secção maior ou igual ao diâmetro do tubo de saída do fumo da estufa e com uma altura não inferior à declarada.
- Nunca se deve utilizar no mesmo quarto duas estufas; uma chaminé e uma estufa; uma estufa e um fogão de lenha, etc., já que a tiragem de um equipamento pode prejudicar a tiragem do outro.
- Não se admitem condutas de ventilação de tipo coletivo, já que podem provocar uma depressão no lugar da instalação, embora se instalem em quartos adjacentes e comunicando com o local de instalação.
- Está proibido realizar aberturas fixas ou móveis no tubo de saída de fumo para conectar equipamentos diferentes do que está conectado na origem.
- Está proibido introduzir no interior do tubo de saída de fumo, outros canais de adução de ar e tubagens de instalação, embora estejam sobredimensionados.
Não é recomendável que o tubo de saída de fumo tenha uma câmara de recolha de materiais sólidos e de condensações situada por baixo da entrada do tubo de saída do fumo, para poder abrir e inspecionar facilmente por meio de uma janela estanque ao ar.
- Se se utilizar um tubo de saída de fumos e saídas paralelas recomenda-se levantar a câmara contra vento o tamanho de um elemento
- O tubo da chaminé nunca deve passar através de uma superfície combustível.

Cone da chaminé

Cone da chaminé

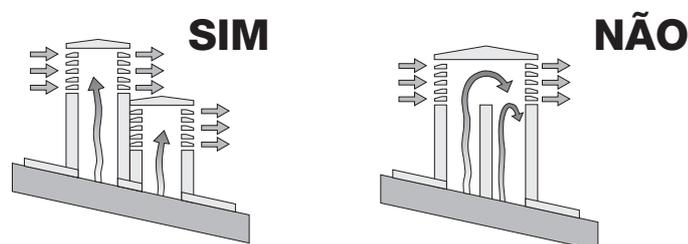
O cone da chaminé deve cumprir os seguintes requisitos:

- Ter uma secção e a forma interna equivalentes às do tubo de saída de fumo.
- Ter uma secção real de saída não inferior ao duplo da do tubo de saída de fumo.
- O cone de chaminé que sobressai do telhado e que fica em contacto com o

exterior (por exemplo, no caso de forjados abertos) deve levar um revestimento com elementos de tijolos e sempre bem isolado.

- Deve estar fabricado para evitar a penetração de fumo, chuva, neve, corpos estranhos no tubo de saída e para que, quando houver ventos soprando de qualquer direção e com qualquer inclinação se garanta sempre a eliminação dos produtos de combustão (cone de chaminé anti vento).
- Para garantir uma adequada dispersão e diluição dos produtos de combustão, o cone de chaminé deve de estar sempre situado longe da zona de refluxo. Esta zona terá dimensões e formas diferentes conforme o ângulo de inclinação do revestimento e, por conseguinte é necessário escolher as alturas mínimas (Fig. 2).
- O cone de chaminé deve ser tipo anti-vento e ultrapassar a altura da linha do telhado.
- Eventuais construções ou outros obstáculos ultrapassando a altura do cone de chaminé não podem estar adossadas ao próprio cone da chaminé.

Fig. 2: características do cone da chaminé



Dimensões

Saída de fumos

O sistema de saída de fumo deve ser único para a estufa (não são admitidas saídas no tubo de saída de fumo comuns a outros dispositivos).

A saída de fumos realiza-se através do tubo com um diâmetro de 8 cm, situado na parte traseira. É necessário colocar um “T” com tampa de recolha da condensação no início do troço vertical.

A saída de fumos da estufa deve estar conectada ao exterior com tubos de aço ou ferro preto (resistentes a 450°C) sem obstruções.

O tubo deve estar vedado. Para a vedação dos tubos e o seu eventual isolamento é necessário utilizar materiais resistentes a 300°C pelo menos; (silicone ou mástique para temperaturas elevadas).

Os troços horizontais podem alcançar um comprimento de até 2 m. Pode haver um número máximo de três curvas de 90°.

Se a saída não entrar num tubo de saída de fumo, é necessário colocar um troço vertical adequadamente fixado de pelo menos 1,5 m (salvo em caso de evidentes contra-indicações de segurança), e um terminal anti vento (Fig. 3). A conduta vertical pode ser interior ou exterior.

Se o tubo de saída do fumo estiver no exterior necessitará um isolamento (Fig.4). Se o canal de saída do fumo entrar num tubo de saída de fumo, o tubo deve estar autorizado para combustíveis sólidos e se tiver um diâmetro superior a 150 mm, será necessário saneá-lo entubando e selando a saída da parte de alvenaria.

Todos os troços da conduta de fumos devem ter uma abertura de registo. No caso de que esteja fixo, deve ter aberturas para a limpeza.

O local adjacente não pode ser utilizado como garagem, armazém para material combustível e não se poderão realizar atividades apresentando perigo de incêndio

Fig. 3: Instalação de tubo de saída de fumo interior

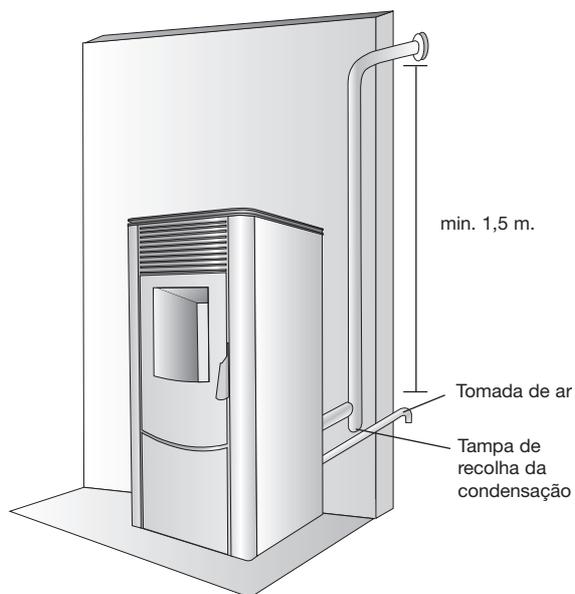
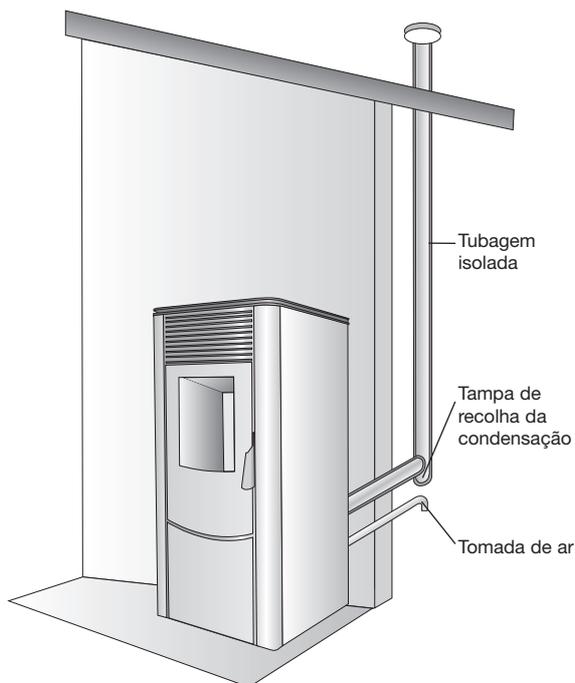


Fig. 4: Instalação do tubo de saída de fumo exterior



Conforme a norma **UNI 10683/98**, a estufa não pode estar na mesma sala que os extractores, equipamentos de gás tipo B ou quaisquer dispositivos podendo provocar uma depressão no local.

Dimensões

Tomada de ar exterior

A estufa deve dispor do ar necessário para garantir o normal funcionamento da combustão e proporcionar conforto ambiental.

- Verificar que na sala onde a estufa está instalada haja uma ventilação suficiente. Se for preciso, instalar uma conduta de adução de ar desde o exterior, com um diâmetro mínimo aconselhado de 50 mm.
- A tomada de ar exterior deve comunicar com a estufa e estará situada de maneira a evitar que se possa entupir. Deve estar protegida com uma grelha permanente que não se possa fechar, ou com uma proteção adequada, mas sem reduzir nunca a secção mínima.

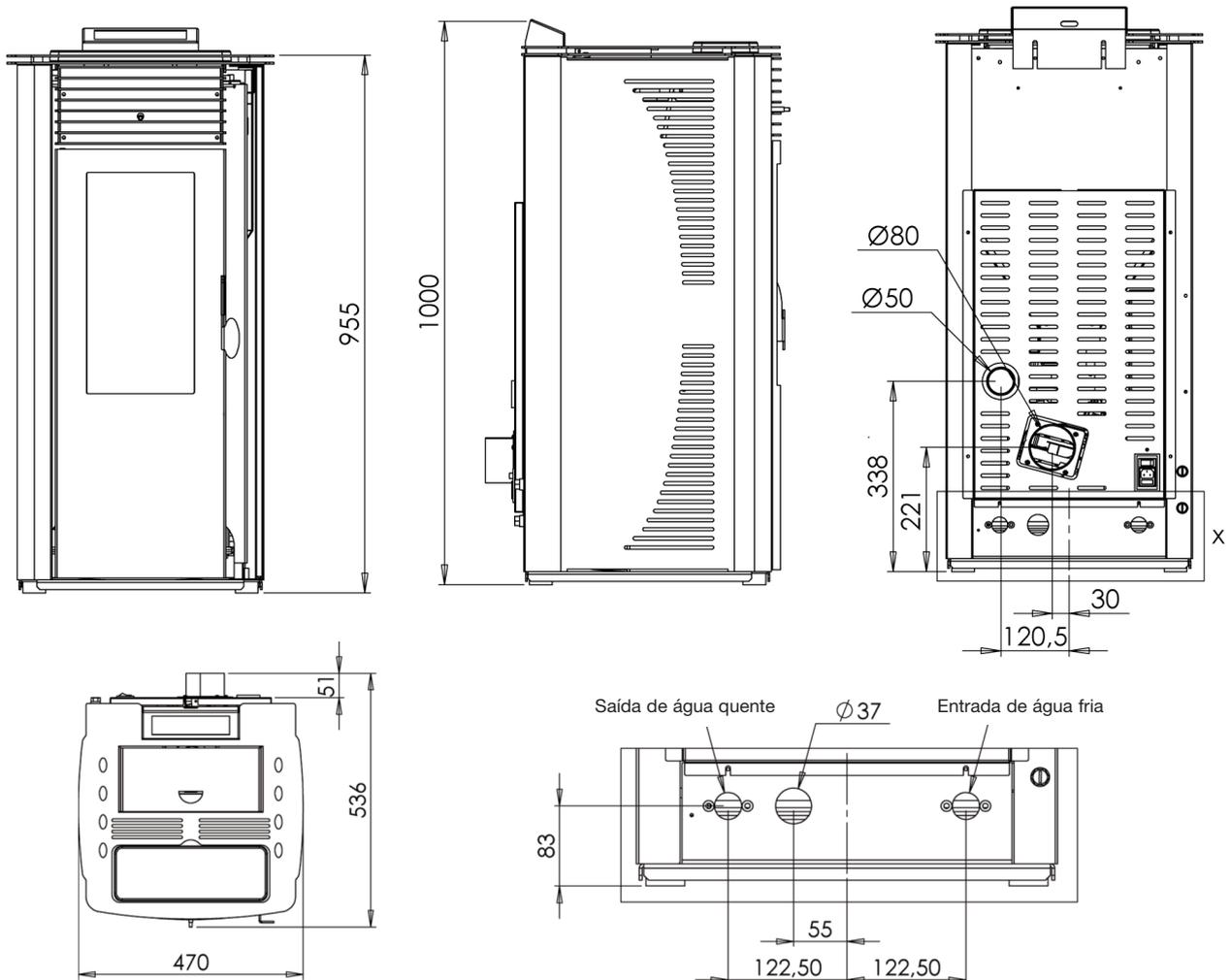
- A entrada de ar pode ser feita incluso através de um local adjacente ao da instalação, mas o fluxo deve poder passar livremente através de aberturas permanentes que não se possam fechar e que comuniquem com o exterior.

- O local adjacente ao da instalação não pode estar em situação de depressão com o ambiente exterior devido à tiragem no sentido contrário originada pela presença no local de outro equipamento utilizado ou de um dispositivo de aspiração.

- No local adjacente as aberturas permanentes devem cumprir os requisitos indicados nos itens acima referidos.

Dimensões

Dimensões da termo estufa de pellets



Colocação

A estufa leva um cabo de alimentação elétrica para uma tomada de 230 V - 50 Hz, de preferência com um interruptor magnetotérmico. Variações de tensão superiores a 10% podem prejudicar a estufa (se não existir, deve-se colocar um interruptor diferencial adequado).

A instalação elétrica deve cumprir a normativa; verificar especialmente a eficiência do circuito de terra. O cabo de alimentação deve ter uma secção adequada à potência do equipamento.

A estufa deve ser colocada a nível. Verificar a capacidade de sustentação do pavimento. A colocação da estufa no interior da vivenda é fundamental para conseguir um aquecimento uniforme. Antes de decidir onde situar a estufa, é preciso considerar o seguinte:

- O ar de combustão não pode proceder de uma garagem nem de um espaço sem ventilação ou renovação de ar, mas sim de um espaço livre ou exterior;
- Não se aconselha a instalação num quarto de dormir;
- É preferível instalar o aparelho numa sala grande e central da vivenda, para garantir a máxima circulação do calor;

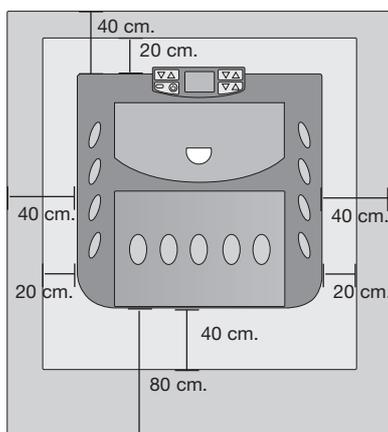
- É obrigatório ter uma ligação elétrica com tomada de terra (se o cabo fornecido não for suficientemente comprido para alcançar a tomada mais próxima, utilizar um ao rás do chão).

Distâncias de segurança contra o fogo

A estufa deve ser instalada conforme as seguintes condições de segurança (fig. 5):

- Distância mínima em relação aos lados e à parte traseira, de 20 cm, com materiais não inflamáveis.
- Distância mínima em relação aos lados e à parte traseira, de 40 cm, com materiais medianamente inflamáveis.
- Diante da estufa não se podem colocar materiais inflamáveis a uma distância de menos de 80 cm.
- Se a estufa estiver instalada num solo inflamável é necessário colocar uma placa de material isolante, que deve sobressair de 20 cm, pelo menos, nos lados e de 40 cm na parte frontal.
- Não se podem colocar objetos de material inflamável em cima da estufa e a distâncias inferiores às distâncias de segurança, nem qualquer material podendo impedir o correto funcionamento do aparelho.
- Também se aconselha manter sempre afastados da zona de irradiação da estufa, e uma distância de 1 m mínimo do bloco de aquecimento, todos o material combustível ou inflamável, como vigas, móveis de madeira, cortinas, líquidos inflamáveis...
- No caso de contacto com uma parede de madeira ou outro material inflamável, é necessário isolar o tubo de saída de fumos com fibra cerâmica ou outro material com as mesmas características.

Fig. 5: distâncias mínimas dos objetos



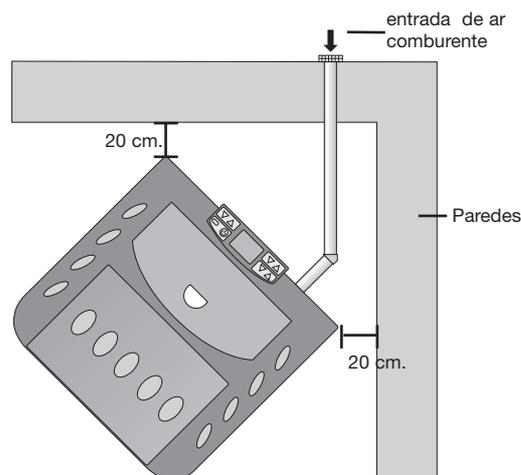
Colocação

Ventilação mínima para tomada de ar comburente

O ar para a combustão deve obrigatoriamente vir diretamente do exterior.

Para uma colocação correta e segura da tomada de ar, devem-se cumprir umas medidas e normas (Fig. 6). Trata-se de distâncias a respeitar para evitar o ar comburente poder vir de outra fonte: por exemplo, uma janela pode aspirar o ar exterior tirando-o à estufa.

Fig. 6: distâncias das paredes



Montagem e acedimento

NOTA RELATIVA À MAJÓLICA (se tiver): o revestimento da estufa é de majólica semirefratária (que não se deve confundir, com outros materiais, como por exemplo, a porcelana). As fissuras e os pontinhos ou bolhas de ar são características da majólica feita à mão e, por conseguinte, não se consideram defeitos e não prejudicam para nada a duração do produto.

Advertência: manejar com cuidado.

FRÁGIL!

1. PRIMEIRO ACENDIMENTO PELO TÉCNICO AUTORIZADO

ADVERTÊNCIA:

Verificar que a gaveta da lareira está colocada de forma correta.

- Remover todas as peças que foram introduzidas no interior do depósito quando a embalagem.

- Desenrolar a sonda de ambiente situada na parte traseira da estufa, evitando que se apoie nas partes onde houver aquecimento térmico.
- Conectar corretamente a estufa de pellets ao tubo de saída de fumo, à tomada de ar e às tubagens de água.
- Ligar a corrente e proceder ao acendimento seguindo as indicações do manual de instruções.
- Posicionar a parte superior e as correspondentes conexões elétricas do painel de comandos e da placa eletrónica, através das ranhuras da parte traseira.

É favor de ler com muita atenção (e explicar ao cliente) os avisos indicados no manual de utilização e de manutenção, antes de instalar e de pôr a estufa em funcionamento!

Imediatamente depois do acendimento da estufa, verificar no item UT04 (ecrã da estufa) o ajuste dos parâmetros técnicos (ver o manual do instalador).

2. TERMÓSTATO AMBIENTE (opção)

A placa eletrônica está dotada de uma entrada para um termóstato exterior no conector CN7, especificamente nos bornes identificados com a indicação em serigrafia "TERM".

Para ajustar a temperatura ambiente com um termóstato, seguir o procedimento abaixo indicado:

- Apagar a termo estufa com o interruptor geral que está situado na parte traseira da termo estufa;
- Tomando como referência o esquema elétrico, eliminar o bypass entre os dois bornes e ligar os cabos procedentes do termóstato exterior. Desta forma, quando se alcançar a temperatura preestabelecida, no ecrã da termo estufa visualiza-se "ECOTERM".

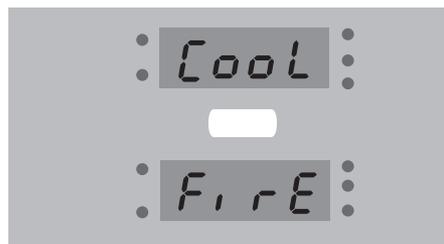
Conforme o ajuste do termóstato ambiente e da temperatura ambiente, existem diferentes modos de funcionamento da estufa.

Se durante o funcionamento da estufa, a temperatura do fumo alcançar 220°C (parâmetros que podem ser modificados pelo técnico) a modulação do fumo é a seguinte:

- motor de extração de fumos ajustado à máxima velocidade;
- motor redutor de carga dos pellets à velocidade mínima;
- ventilador tangencial de troca de calor à máxima velocidade;

Este procedimento serve para baixar a temperatura do fumo. Quando está por baixo do limiar de 220°C a estufa restabelece a velocidade dos três motores voltando ao mesmo ajuste que o que tinham antes de superar o limiar.

No caso de falha da alimentação elétrica, quando ela voltar, o ecrã indicará o estado de anomalia *COOLFIRE*. A aspiração aumentará para expulsar os resíduos do fumo.



ADVERTÊNCIA:

Durante o primeiro acendimento é necessário ventilar muito bem o ambiente, já que durante as primeiras horas de funcionamento podem sair do equipamento cheiros desagradáveis procedentes do verniz e da gordura no revestimento do tubo

Manutenção pelo C.S.A.

Operações necessárias a realizar cada temporada antes do acendimento pelo Centro de Serviço Autorizado

- Limpeza geral interior e exterior.
- Limpeza em profundidade dos tubos de permuta.
- Limpeza em profundidade e desincrustação da lareira e do encaixe correspondente.
- Limpeza dos motores, verificação mecânica dos ajustes e das fixações.
- Limpeza do canal de fumo (substituição das juntas dos tubos) e do encaixe do ventilador de extração de fumos.
- Limpeza do pressóstato, substituição do tubo de silicone.
- Controlo das sondas.

- Substituição da pilha do relógio na placa eletrónica.
- Limpeza, inspeção e desincrustação do encaixe da resistência de acendimento, substituição da resistência se for necessário.
- Limpeza/controlo do painel sinóptico
- Inspeção visual dos cabos elétricos, das ligações e do cabo de alimentação
- Limpeza do depósito de pellets e verificação do ajuste do conjunto dosagem – motor reductor
- Substituição da junta da janela
- Teste funcional, carga do sistema de dosagem, acendimento, funcionamento durante 10 minutos e apagado.
- Controlo da parte elétrica e dos componentes eletrónicos.

